



## A CIRURGIA PLÁSTICA COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE POLAND: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

MESQUITA, F. B. M.<sup>1</sup>; SOUZA, D. J. M.<sup>1</sup>; SILVA, V. L.<sup>1</sup>; FERREIRA, T. B.<sup>1</sup>; LESSA, R. T.<sup>1</sup>; LAIZO, A.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF.

<sup>2</sup> Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal de Minas Gerais e docente no Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC-JF.

### OBJETIVO

Apresentar a cirurgia plástica como parte do tratamento da Síndrome de Poland e considerar a incidência das alterações concomitantes ao distúrbio.

### MÉTODO

#### Bases de dados

• LILACS, SciELO, PUBMED e BVS-Bireme.

#### Palavras-chaves

• Síndrome de Poland, Anomalias Musculoesqueléticas, Cirurgia Plástica, Mamoplastia, Mama.

#### Crítérios de inclusão

• Artigos originais, relatos de caso e diretrizes publicadas no período de 2010 a 2020.

#### Crítérios de exclusão

• Artigos revisionais narrativos.

Alterações	Incidência
Ausência do músculo peitoral maior	100%
Lado afetado: esquerdo/direito	75% direito
Homem / mulher	78% homens
Sindactilia parcial ou completa	89%
Braquidactilia	87%
Hipoplasia do antebraço	37%
Braço	7%
Síndrome de Moebius (paralisia dos nervos cranianos VI e VII)	15%
Hipoplasia pulmonar	-
Escoliose	-
Hipotricose peitoral	-
Dextrocardia	-

### A cirurgia plástica como parte do tratamento da Síndrome de Poland

- Reconstrução do peitoral por razões estéticas e em mulheres pelo comprometimento das mamas;
- Mamoplastia redutora da mama hipertrofiada;
- Técnica de reparação de omento;
- Incisão reduzida para dissecação do músculo latíssimo do dorso;
- Intraoperatório: possível reabsorção osteocartilaginosa, fenômeno considerado raro.

### RESULTADOS

A Síndrome de Poland é uma malformação congênita muito rara que se manifesta com diferentes níveis de gravidade, de leve assimetria mamária às formas complexas, com significativa malformação esterno-costal pela ausência ou aplasia do músculo peitoral maior unilateral, sendo essa uma alteração patognomônica, bem como o envolvimento do membro superior ipsilateral. A incidência da síndrome varia entre 1/30 000 e 1/32 000 de nascidos vivos.

### CONCLUSÕES

A cirurgia plástica demonstrou trazer benefícios funcionais e estéticos no tratamento da Síndrome de Poland, acarretando melhoras na qualidade de vida dos pacientes. Ademais, os procedimentos demonstraram ter estratégias com boa viabilidade cirúrgica e a escolha do método para reparar as consequências da síndrome, variaram com a experiência do cirurgião. Além disso, as alterações que podem estar associadas à síndrome, diversificam de acordo com as porcentagens de incidência evidenciadas.

**REFERÊNCIAS:** 1)Trojan AK, Zieliński T, Pisera P, Antoszewski B. Comparison of objective and subjective evaluation of breast symmetrization results in patients with Poland syndrome. Pol Przegl Chir. 2018; 90 (1): 25-8.

2) Costa SS, Blotta RM, Mariano MB, Meurer L, Edelweiss MIA. Laparoscopic treatment of Poland's syndrome using the omentum flap technique. Clinics. 2010; 65(4): 401-6.

3) Scomação S, Freitas RS, Tolazzi AR, Angeli R, Maranhã L. Reconstrução de mama usando o músculo grande dorsal: descrição de uma nova técnica com cicatriz reduzida. Rev Bras Cir Plást. 2011; 26 (4): 655-8.